

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E O MOVIMENTO

NEOFITI, L.¹; MADEIRA, G.¹; PEREIRA, M.C.²

¹Graduandas do Curso Superior de Licenciatura em Educação Física – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. Membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Pedagogia do Esporte e do Movimento (GEPPEM).

²Professor do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho (CeCaes). Líder do GEPPEM.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Infantil no Brasil, apesar de não ser obrigatória, tem se tornado essencial nas famílias devido à necessidade da maioria da população em passar a maior parte do tempo fora de casa, ocasionando, assim, a necessidade do envio das crianças, cada vez mais cedo, para as instituições da educação infantil.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), documento que tem como objetivo nortear o trabalho dos professores na docência infantil, apesar de grande valia, possui alguns aspectos contraditórios no trato com o movimento. Este documento foi criado no governo Fernando Henrique Cardoso como fruto de um amplo debate nacional de forma a otimizar a qualidade do ensino na Educação Infantil. De acordo com Paulo Renato Souza, Ministro da Educação e do Desporto à época, “o Referencial pretende apontar metas de qualidade que contribuam para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, capazes de crescerem como cidadãos cujos direitos à infância são reconhecidos” (RCNEI, 1999, p7.).

Neste documento que dita normas para educação infantil seria de suma importância que o movimento fosse mais abordado devido a sua importância. O Referencial curricular Nacional, no entanto, lida com o movimento apenas como forma de comunicação esquecendo-se de vê-lo como objeto de estudo. Para Melo(p.2),” O movimento não é apenas uma linguagem. Ele é uma área de conhecimento que é objeto principal da Educação Física. Para Hildebrandt (apud Valente 1999, p.34) ”O mundo não só pode ser identificado pelo pensar, mas também pelo movimentar.” Medina(1990, p.12) diz que devemos entender que nós não temos um corpo, e sim que somos um corpo, portanto devemos buscar razões para justificar uma expressão legítima do homem, por meio das manifestações do pensamento, movimento e sentimento.

Ao pensar nisto, buscamos, através do presente trabalho, identificar se os objetivos da Educação Infantil no tema Movimento vêm sendo cumpridos tendo como fonte o próprio Referencial Curricular Nacional.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para o presente estudo foram observadas 10(dez) aulas na Educação Infantil tendo duração de 4 horas de observação. O método utilizado foi a observação participante. A observadora verificou durante esse período se os objetivos descritos no Referencial Curricular no tema Movimento são cumpridos nas aulas da educação infantil. Ao passo que ocorria as aulas fez-se observação do conteúdo abordado, da forma com que esse conteúdo é apresentado aos alunos, o plano de aula, enfim a pedagogia adotada nas aulas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após observar as aulas na Educação Infantil encontramos os seguintes resultados:

Para o primeiro objetivo do Referencial Curricular Nacional que afirma: “desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações” (RCNEI, 1998, p.63), foi possível observar que as crianças não conseguem atingir esta proposta, devido à escola atuar de maneira precoce no ensino, antecipando o ensino da escrita e leitura, sem se importar com outros aspectos. A criança não consegue desenvolver uma imagem positiva de si, se ela mesma não se conhece, não tem sua identidade definida e não conhece seu próprio corpo. É necessário que esse conhecer o corpo seja trabalhado para que ela perceba suas capacidades e limitações. Porém, foi observado que não existem trabalhos neste aspecto. O foco principal se dá do desenvolvimento da escrita. Tavares, Castro e Moraes (p.2) afirmam que “O processo educacional vivenciado atualmente nas escolas de uma maneira geral enfatiza o desenvolvimento das habilidades intelectuais e cognitivas, o que provoca a inclusão da criança precocemente nas atividades escolares.” Não é objetivo na educação infantil fazer com a criança aprenda a escrever; ainda que isso possa acontecer, não deve ser tido como regra. Para Cerisara (2002, p.9), a falta de ênfase quanto a especificidade do trabalho a ser desenvolvido na primeira infância descrito nos documentos é um dos motivos que faz com que a criança de Educação Infantil seja trabalhada como uma criança dos primeiros anos do ensino fundamental.

No item “descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar” (RCNEI, 1998, p.63), é possível observar que as crianças se encontram retraídas; muitas não conseguem compreender um corpo que pensa, como se o cognitivo fosse algo dicotomizado do físico. Por outro lado, é possível notar que são ensinados cuidados com a saúde, como o lavar as mãos antes das refeições, o escovar os dentes.

Em “estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social” (RCNEI, 1998, p.63); e “Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração” (RCNEI, 1998, p.63) é possível perceber que o objetivo é cumprido, pois somente o fato de estar presente neste ambiente já possibilita essas trocas afetivas. Os professores oferecem oportunidade às crianças de expressarem seus sentimentos, desenvolvendo rodinhas de discussão, que permite a todos contarem o que acontece em suas casas, em sua família, de falar o que pensam e sentem, fazendo com que elas se sintam importantes. Além disso, permitem que as mesmas falem e respeitem o momento do outro falar.

No tópico: “Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação” (RCNEI, 1998, p.63), pode-se dizer que não há estímulo do professor para tal, as crianças nessa faixa etária são curiosas e buscam por si próprias essa exploração do ambiente em que se encontram.

No item: “Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades” (RCNEI, 1998, p.), é possível notar que as crianças desenvolvem sua ludicidade durante o recreio, não existem propostas de atividades lúdicas no contexto sala de aula; ela é vista como o lugar destinado ao ensino, não existe um brincar dirigido para que sejam expressados movimentos, não são dados estímulos.

Em: “Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar

no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva” (RCNEI, 1998, p.63); como foi dito anteriormente, elas são estimuladas a se comunicar, compreender o outro.

No item: Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade” (RCNEI, 1998, p.63), pode-se dizer que o objetivo é cumprido, os professores procuram mostrar diferentes culturas, fazem com que todos tenham contato e curiosidade com os mais diversos povos contando histórias, mostrando objetivos inerentes a diferentes civilizações e com isso despertam a curiosidade da criança.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades observadas até o presente momento nos levam a inferir que os objetivos da educação na primeira infância apontados pelo Referencial Curricular Nacional não são totalmente cumpridos na escola. Como foi dito anteriormente, os professores cuidam do cognitivo e esquecem do principal, o corpo que pensa. Sugerimos que se realizem maiores investimentos na formação do professor para que ele contemple em seu trabalho os itens apontados pelas RCNEI.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VALENTE, Márcia Chaves (org.). Pedagogia do movimento: diferentes concepções. Maceió; EDUFAL, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MELLO, Maria Aparecida. Educação Infantil e Educação Física. Um binômio separado pelo movimento, mas qual movimento? UFSC

CERISARA, Ana Beatriz. O Referencial curricular nacional para a educação infantil no contexto das reformas. *Educ. Soc.* [online]. 2002, vol.23, n.80, pp. 326-345. ISSN 0101-7330. doi:0.1590/S0101-73302002008000016.

TAVARES.Luciane; CASTRO.Sylvia; MORAES.Sheyly. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e o seu contraste na Sociedade.Disponível em: artigocientifico.tebas.kinghost.net/uploads/artc_1161002293_72.doc. Acesso em: 22 de abril de 2011.

MEDINA, João Paulo Subirá. A Educação Física cuida do corpo e...”mente”:Bases para renovação e transformação da educação física.Campinas, SP: Papirus:1990.